

## **LIDERANÇA FAMILIAR**

### **VÓS, MULHERES... VÓS MARIDOS... Colossenses 3. 18-19.**

O Apóstolo Paulo direciona objetivamente ao Homem e a Mulher o que ele mesmo aprova como sendo agradável a ambos. Visando neutralizar tantos problemas de ordem conjugal o que tem sido de uma maneira ou de outra o motivo de tantos transtornos no relacionamento, e com o escopo do fortalecimento da União e consequentemente da família, da igreja, da sociedade, etc.

O foco de Paulo visa à perfeita e harmoniosa manutenção do relacionamento familiar, assim, orienta tanto o homem quanto a mulher a serem sábios, sensatos, inteligentes no sentido de colocarem em prática tudo o que Deus proporciona ao casal. Logo, observa-se que para ambos exige-se empenho, renúncia, reconhecimento, respeito, dedicação, a ação voluntária e prazerosa de querer dar mais do que receber e mais ainda, a satisfação de retribuir em dobro o que recebe (At. 20-35). Tudo isso e muito mais, exatamente o que o caro (a) leitor (a) tem feito. Correto?

Mediante o exposto, nota-se que a primeira recomendação é que vivam um para o outro num clima de reciprocidade e ambos para o Senhor, num clima de total entrega em todos os sentidos. Isto não é fácil até porque um é totalmente oposto do outro, por mais semelhantes (em alguns casos) que possam ser, nunca serão a mesma pessoa e iguais entre si. Todavia, a diferença se faz necessária para a complementação do conjunto da obra. Assim, DEUS une um ao outro os colocando debaixo do mesmo teto para viverem felizes até que a morte os separe. Como? Primeiramente priorizando a Palavra admoestadora de Deus, valorizando os basilares hierárquicos, conservando e mantendo as orientações pertinentes, aceitando conselhos.

### **PRIORIZANDO A PALAVRA ADMOESTADORA DE DEUS**

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Priorizar a Palavra é aceitar, acatá-la e vive-la assim como ela é. Quando Deus realizou o primeiro casamento, diga-se de passagem, a mais importante instituição celebrada com e para o homem usufruir; Orientou a mulher quanto sua função (Gn. 2-18), onde deveria ser amiga, amável, assistente, companheira e ajudante para o bem. Que esteja junto com seu marido em prol de tudo o que de bom está reservado ao casal, na esfera espiritual e física, incluindo ali o ato sexual amplamente valorizado pelo CRIADOR. Infelizmente despercebido e até mesmo desvalorizado por alguns.

Quanto ao homem, entendeu Deus que deveria ser o líder e governante da mulher bem como da família (1 Co. 11-3). Entretanto, o homem também falhou quando deixou de exercer seu ministério (o governo), permitindo que a mulher decidisse por ele e, acatando-a no erro (Gn. 3- 6). Ali, numa atitude de conivência do casal onde a mulher se permitiu primeiramente entregar-se a uma proposta pecaminosa seguida de queda fatal, onde a priori não foi para a Palavra do Criador e sim a palavra da criatura adversária. Motivo pelo qual, o pecado entrou na humanidade trazendo sua natural consequência (Rm. 5-17). Males entram no contexto familiar pelo fato de um, outro ou ambos não colocarem a PALAVRA DE DEUS em primeiro plano (na área espiritual, material, psicológica, comportamental, etc.).

### **VALORIZANDO OS BASILARES HIERÁRQUICOS**

Pela Palavra do Criador em Gn 1. 27-28 a mulher já figurava como alvo de Deus para o homem, no ato da concretização em Gn 2.18-25 assim como em toda a Bíblia, em nenhum momento o homem é valorizado ou desvalorizado em detrimento a mulher e vice-versa, muito pelo contrário; Deus não faz acepção de pessoas (Ef. 6-9). Logo, não existe superior ou inferior, melhor ou pior. O que existe é uma cobrança e honra do próprio Deus sobre aquele que recebe autoridade, atribuição, etc. para o empenho de uma determinada função. Daí, o basilar hierárquico entende-se como valores, respeito e honra dispensada à função de cada membro da família e em especial aos líderes.

A mulher tem especificamente “um” ministério à cumprir, a *edificação*. Toda mulher sábia edifica seu lar... (Pv. 14-1 a). Edificar o lar exige-se uma prática constante, sensata, ordeira e sábia. Onde medidas e iniciativas deverão ser tomadas em prol da família, desde que na fiel orientação da Palavra de Deus e de seu marido. Aquela que não proceder “... **Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus**”. (Mt 22.29b)

assim, corre o risco de ser e fazer infeliz sua família, seu lar, levando-o a queda e divisão (Lc. 11-17). Todavia, se alguma mulher não consegue conduzir seu lar com sabedoria, deve imediatamente reconhecer e recorrer ao Senhor, a autoridade de seu marido e buscar conselhos com pessoas certas. O Apóstolo Paulo escreve a Tito para que oriente as mulheres quanto a conduta pessoal. Pelo que se percebe, elas não estavam sendo prudentes com o maridos e filhos o que de uma forma ou de outra, muitos problemas oriundos do seio familiar estavam repercutindo de forma negativa na igreja primitiva e sociedade. A missiva Paulina é objetiva e direta para que o erro fosse sanado: Não caluniar, serem mestras do bem, serem prudentes, amar (ou reverenciar) o marido, amarem seus filhos, serem moderadas, boas donas de casa (ou seja boas administradoras), sujeitas aos maridos. Tudo isto e muito mais, para que a Palavra de Deus não fosse blasfemada (Tt. 2 -5), e por final, recomenda todas as justificadas pela Graça que aceitassem a Fiel Palavra, procurando aplica-las as suas obras, ou seja: Mudar imediatamente a conduta pessoal, dizendo ainda que tais coisas seriam proveitosas à família (Tt. 3 7-8), orar buscando entendimento, orientação e sabedoria. Toda mulher que precisa de sabedoria e inteligência para conduzir seu lar, deverá suplicar ao Senhor que dará deliberadamente (Tg. 1-5) até porque, com a sabedoria e inteligência se edifica e mantém o lar, suprindo-o com bênçãos preciosas e deleitáveis (Pv 24. 3-4).

A mulher sábia administra na orientação da multiforme graça de Deus (1 Pe 4-10), proporcionando com sua natural maneira de ser e agir, o melhor, para que sua família possa reunir-se ao centro da vontade de Deus e no abençoado lar.

Quanto ao homem cabe-lhe o governo, ou seja, conduzir, regular o andamento, ter poder e autoridade sobre, cuidar dos interesses, cuidar para que tudo se encaminhe sobre normas e regras, encaminhar com sábia direção promovendo segurança (Pv. 11-14), proporcionar soluções com ações firmes e precisas, nunca agravando os problemas com desculpas ou omissões, sempre conciliar e nunca paliar.

A Bíblia diz que o homem foi criado por Deus, (Gn. 1-26) logo, toda a humanidade tem que submeter-se a autoridade e soberania do Criador. Ele, *o homem* sempre terá que declinar-se diante do Senhor. Em seguida temos a mulher sendo formada da costela homem para sujeitar-se. Conseqüentemente da união do homem com a mulher, surge os filhos que **“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”**. (Mt 22.29b)

naturalmente deverão também submeter-se a autoridade dos pais. A autoridade é delegada, onde juntamente acompanham certos privilégios e cobranças. Esses dois fatores funcionam em polos extremos, quando um está em alta, o outro estará em baixa e assim vice e versa. Toda autoridade, privilégios e cobrança são emanadas de Deus ao líder (Rm. 13.1-2). Valorizando nos moldes da palavra de Deus a autoridade e a edificação de quem a exerce, dando a devida honra a quem de direito, torna-se o mais importante passo para um lar abençoado.

Preso em Roma, o Ap. Paulo resolve escrever quatro Epístolas: Colossenses, Filemon, Efésios e aos Filipenses. Quando escreve aos Colossenses, traz uma mensagem quanto a supremacia do Senhor Jesus e também quanto aos falsos ensinamentos na igreja local, inclusive direciona palavras à família e seus líderes (3.18-25). Entretanto, no cap. 4 vers. 7 em diante, começa a fazer saudações fraternais, já no vers. 17, observa-se uma cobrança a uma pessoa de Árquipo para que atentasse e cumprisse bem o seu ministério. Entendemos que a quem mais for dado, mais será cobrado (Lc. 12-48). Por esse motivo, todo líder familiar tem que ser respeitado e honrado pela autoridade que o Senhor lhe conferiu. Fora desse contexto é rebelião, que é como (1 Sm. 15-23). Ao homem não procede praticar o autoritarismo, violência, regime de ditadura, etc. Todavia, o pleno exercício governamental quanto à família se baseia na Palavra de Deus, no amor, no reconhecimento da importância de cada membro nas medidas e decisões em prol do coletivo, etc.

A Bíblia está repleta de exemplos de homens que governaram corretamente e incorretamente, os que fizeram o que era reto, e os que não fizeram o que era reto diante dos olhos do Senhor, e que mediante seus feitos receberam o devido. O homem virtuoso foge do caminho indevido e de associação profana (Sl. 1.1-6). Certamente ao final da carreira, deixará para o arquivo memorial: Fez o que era reto aos olhos do Senhor e o apreciável diante dos homens, exemplo digno a ser seguido por todos.

Não obstante, o governo do lar deve ser exercido decentemente, com ordem (1 Co. 14-40), da melhor maneira possível em modéstia (1 Tm. 3-4). O governante do lar não busca ser temido e sim respeitado, não busca ser um chefe e sim líder; Chefia se compra, vende, dá, empresta, a liderança se conquista a curto, médio e a longo prazo. Deus sempre estará honrando o líder que busca conduzir seu grupo à luz da Palavra de Deus (Pv. 3.9-11). **“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”.** (Mt 22.29b)

Todo o homem tem seu momento restrito com Deus, ali, só haverá espaço para Dois. O rei Davi viveu experiência similar, numa situação de grande amargura devido a invasão de sua cidade Ziclague seguido do sequestro de seus familiares, Ele se esforçou no Senhor seu Deus, consultando-o em busca de orientação. Deus ouviu, respondeu orientando-o como deveria proceder. Todos foram resgatados o segredo estava na iniciativa do líder consultar a Deus em favor do seu lar (1 Sm. 30 1-21). Certamente passaremos a consultar mais ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó quanto às decisões a serem tomadas em favor da família.

### **CONSERVANDO E MANTENDO AS ORIENTAÇÕES PERTINENTES**

Todos os membros da família precisam de orientação em determinada área, é de grande valia aceitar esta realidade. A virtude floresce exatamente quando se propõe a conservar, manter e por em prática tudo o que de proveitoso recebe como orientação. O fato, é que algumas pessoas se sentem autossuficientes, donas da razão, conhecedor de todas as causas, superiores aos demais. Observa-se ainda que em determinadas situações, fazendo uso da inteligência, dom, virtude, capacidade dada por Deus para satisfação pessoal ou engrandecimento do próprio ente.

O orgulho, a jactância, a bazófia, a gabolice são sentimentos direcionados ao coração do homem, que quando absorvidos naturalmente trazem rupturas e contendas no seio familiar. Aquele líder que não tem humildade e paciência para ouvir, terá dificuldades e sérios problemas quando tiver que falar aos seus (Ob. v 4 e Jr. 49-16). Sua credibilidade e índice de aceitação poderão estar comprometidos. De contra partida, o caro leitor com a sua conduta pessoal (regeneração), conduz harmoniosamente toda sua família levando-a aceitar, confiar e seguir a Palavra de Deus pelos seus ensinamentos.

### **OUVINDO PARA PODER FALAR**

A Palavra de Deus autoriza tanto homens quanto mulheres a falarem tudo o que for de proveito, desde que em épocas e situações específicas, com o devido equilíbrio e moderação, com termos e assuntos adequados e pertinentes para o momento. Entretanto, a recomendação bíblica, é que estejam dispostos mais ao ouvir do que falar (Tg. 1-19). Temos ainda por orientação Divina que a importância do ouvir se faz necessária para adorno e o enriquecimento da fala, tornando a pessoa de uma forma ou de outra aceitável “... **Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus**”. (Mt 22.29b)

em seus argumentos. Antes porem, existe uma condicional, o líder tem que ouvir para poder falar o produtivo (Is. 1-9). Primeiro tem que querer depois ouvir, para comer o melhor da terra. Com essa realidade no convívio familiar, todos os membros principalmente os líderes devem ouvir os demais buscando sempre uma palavra apurada e abençoadora. (não é o bom, e sim o melhor). Em tempo: Humanamente falando, a última palavra tem que ser do líder para o qual virá primeiramente a cobrança, ou não.

### **ACEITANDO CONSELHOS**

O sábio Salomão enfatiza com clareza a sensatez do homem ao procurar conselhos dos sábios, no que se referem aos planos, projetos, ideais, propósitos, etc. Não havendo conselhos, os sonhos não se realizam satisfatoriamente e uma palavra amiga ao seu tempo, quão boa é. (Pv. 15 22-23). Com conselhos prudentes se alcança a vitória e a consolidação da força do líder se faz no conhecimento com o qual, se firmam seus objetivos (Prov. 24-6) Portanto, (Prov. 22 17-19).

Sendo uma mensagem edificante e abençoadora que poderá alcançar sua família através de você, recomendo que ore, medite e compartilhe com todos os seus e demais. O Deus Eterno e Soberano te abençoe ricamente em Jesus Cristo, não só no executório, mas para todo o sempre. Amém.

Em Cristo Jesus

#### **Contatos:**

Pr. Samuel Moura Antunes, Pastor Assistente, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Porto Novo, São Gonçalo – RJ.

E-mail: [antunessamu@hotmail.com](mailto:antunessamu@hotmail.com)

**“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)**